

Sessão 17/07/2019

**O Vereador Fabiel Zarth**, do MDB, saudou a todos e disse querer inicialmente fazer um agradecimento aos assessores Fábio e Andréia por toda dedicação e orientação de sempre, mas principalmente do ano passado quando teve a confirmação da aprovação das contas do seu mandato como Presidente desta Casa. Disse que não tiveram nenhum apontamento, provando a responsabilidade e seriedade frente a este Parlamento. Agradeceu aos assessores por tudo. Em relação à questão do auditório citado na resposta do pedido de informações, formulado por todos os Vereadores, salientou querer fazer uma breve explanação. Comentou que qualquer cidadão bem informado e que esteja a par de como funciona o sistema público, possui ciência de que uma obra não pode ser inaugurada apenas em partes ou etapas, seu ato inaugural deve abranger o projeto completo. Disse que, por isso, na data que consta no documento, sua gestão realizou a inauguração simbólica que abrangia a quadra coberta, as salas na área superior da escola e o auditório, uma vez que todos esses espaços compunham o projeto em questão. Informou que tinham autorização legal para utilizar a quadra coberta e as salas, tendo em vista que na época ambos eram de extrema necessidade para garantir a qualidade do trabalho realizado na escola. Explicou que, visando atender a população e as crianças, que eram e sempre serão prioridade deles, acharam prudente realizar essa antecipação, pois o auditório estava em fase de conclusão e a pretensão era, na gestão seguinte, que não foi possível, angariar fundos por meio de projetos e interseções junto a deputados e através do PAR (Plano de ações articuladas), para que fosse concluída a referida obra. Salientou que, tendo em vista a mudança da administração, é evidente que tal função seja repassada aos novos responsáveis pelo município. Afirmou que assim é legítima a afirmação de quem compete à obrigação de buscar recursos e meios necessários para conclusão da obra é da atual gestão. Para finalizar, deixou claro, a seu ver, que a valorização das pessoas e o bem estar das mesmas, tem suas bases na educação e na cultura, que ofertam aos estudantes e familiares. Sendo assim, disse ter concluído que a educação e a cultura, no seu ponto de vista, não são prioridades da atual administração.